



CRONOLOGIA DO ESCUTISMO EM PORTUGAL

1911

Primeira experiência de escotismo em território português. Em Macau por Álvaro de Melo Machado

1913

Fundação da Associação dos Escoteiros de Portugal, depois de experiências em 1911 e 1912

1914

Criação da Associação dos Adueiros de Portugal, só reconhecido em 1919, criada por um grupo de dirigentes em ruptura com a AEP

1916

Primeira experiência feminina na AEP, em Macau.

1923

24 de maio

Primeira reunião do grupo fundador do CNSP, no nº 20 da Praça da República, em Braga

27 de maio

Fundação do Corpo de Scouts Católicos Portugueses (CSCP), em Braga

As três secções são: Lobitos (dos 6 aos 12 anos), Lobos (exploradores ou Scouts – dos 12 aos 16 anos) e Velhos Lobos (os seniores – dos 16 aos 21 anos), acompanhados por Dirigentes.

Todos os associados usam lenço verde, distinguindo-se a sua secção pela cor das jarreteiras e insígnias.

26 de novembro

A Portaria nº 3824 aprova e alarga a todo o país a aplicação dos Estatutos do CSCP.

1924

26 de maio

Publicação do Decreto nº 9729 que confirma a aprovação, já dada em Portaria, dos Estatutos referidos e alarga a todo o território nacional o âmbito da associação.



1925

Janeiro

Primeira Junta Nacional formada, é Chefe Nacional o dirigente José Maria de Queirós e Lencastre (que se vai manter no cargo até 1975).

Fevereiro

Sai o primeiro número da revista "Flor de Lis", que viria a ser até aos dias de hoje a publicação periódica com edição continua mais antiga em Portugal. São aprovados os novos estatutos do Corpo Nacional de Scouts (mudança de nome em relação ao nome da fundação). Mantêm-se as três secções de 1923.

15 de março

Oficialização do Corpo Nacional de Scouts, no Decreto Governamental, Nº 10589. É aprovada a redação do Regulamento Geral.

Criada a Junta Regional de Leiria

1926

Criação das Juntas Regionais de Portalegre, Açores, Coimbra, Lisboa e Núcleo do Porto

Aparecimento das primeiras companhias de Guias, dependentes do organismo internacional.

1.º Acampamento Nacional, agosto, Aljubarrota

1927

Criação das Juntas Regionais da Guarda, Viseu e Madeira e os Núcleos da Régua, Coimbra e Aveiro.

Primeiras conversações para a fundação da Federação Escutista Portuguesa

Realização do 1.º Congresso de Assistentes do Movimento

1928

2.º Acampamento Nacional, agosto, Cacia - Aveiro

Chegada do Escutismo do CNE a Moçambique, província da Beira

1929

5 de março

Primeira Visita de BP ao território português, em Lisboa, onde se realiza um desfile com a participação de 700 escuteiros

4 de abril

Principia em Coimbra o 1º Congresso Nacional de Dirigentes.

2 de maio



O CNE é reconhecido e admitido como membro da Boy Scouts Internacional Bureau, organismo mundial do escutismo, que viria a ser a atual Organização Mundial do Movimento Escutista (OMME/WOSM)

16 de junho

Inauguração da sede Nacional na Rua da Boavista em Braga. Atualmente o edifício é ainda propriedade do CNE sendo a edifício mais antigo da associação e sede do Agrupamento n.º 1 Sé e da Junta Regional de Braga

1 a 9 de agosto

Participação de escuteiros do CNS no III Jamboree Mundial de Arrowe Park

1930

Nascimento da Associação de Guias de Portugal,

Extinção da Associação dos Adueiros de Portugal

21 de janeiro

Visita de BP à Madeira

3.º Acampamento Nacional, agosto, praia da Granja

1931

9 de julho

Segunda visita à Madeira, durante uma viagem de regresso da Nova Zelândia, África do Sul e Austrália

1932

29 de junho

Criação da Organização Escotista de Portugal (OEP), criada pelo Decreto N.º. 21434 (futura Federação Escutista Portuguesa)

Agosto

4.º Acampamento Nacional,

1934

Oficialização do nome Corpo Nacional de Escutas, à luz dos estatutos aprovados neste ano que permitem a entrada de Senhoras para o CNS como Dirigentes de Alcateias. **As secções são: Lobitos, e as novas secções de Escutas e Seniores, acompanhados por dirigentes.**

12 de Abril

Segunda visita de BP a Portugal



Abril

Oficialização da AGP (Associação de Guias de Portugal) pelo Decreto No 23760, de abril.

1936

Início do período de difícil relação com o Estado Novo, não só para o CNE, mas também para a AEP e a AGP (que chegou a ser extinta),

25 e 27 de abril

Visita de BP a Lourenço Marques, parte da então colónia portuguesa de Moçambique

Mai

Pico de efetivo de jovens desde o aparecimento do escutismo em Portugal.

Criação da Mocidade Portuguesa, Decreto de maio de 1936, que promove a extinção de associações de jovens, inclusive os escuteiros, mas devido à ação do Cardeal Gonçalves Cerejeira tal não acontece (como aconteceu com a Associação das Guias e a Organização Escutista de Portugal).

A organização da MP estava dividida por escalões etários: Lusitos, dos 7 aos 10 anos; Infantes, dos 10 aos 14 anos; Vanguardistas, dos 14 aos 17 anos; Cadetes, dos 17 aos 25 anos.

Agosto

6.º Acampamento Nacional, Leiria.

13 de agosto

Extinção da OEP pela Portaria n.º 8488, publicada em 13 de agosto.

1939

Realização do 2º Congresso dos Dirigentes

Criação da União dos Antigos Escutas, a partir de uma confraternização realizada em Braga, como uma secção do CNE.

1940

Até ao início do ano, tinham passado pelo CNS cerca de 16261 indivíduos.

1941

8 de janeiro

Morre BP

Março de 1942

Dissolução ou submissão (como no caso do CNE) das instituições de juventude praticantes do escutismo à tutela do Estado, mais precisamente da Organização Nacional Mocidade Portuguesa, (expressa no Decreto-Lei no 31908 de 9 de março de 1942).



1946

Agosto

7.º Acampamentos Nacional em Tomar

1948

Agosto

8.º Acampamento Nacional, Braga

1950

Aprovação de novos estatutos do CNE e consequente Regulamento Geral

5 de novembro

A Sede do CNE é transferida de Braga para Lisboa.

1952

Agosto

9.º Acampamento Nacional, Coimbra

1954

Reativação da Associação de Guias, extinta em 1936

1955

Revisão dos estatutos e regulamentos, onde conta a atualização do nome: Corpo Nacional de Escutas-Escutismo Católico Português e a utilização de lenços para cada secção. Aparece neste regulamento a definição de Exploradores (já divididos em Juniores e Sêniores) e Caminheiros.

Criação da Fraternidade Nuno Álvares (FNA), de antigos escuteiros do CNE, a partir do regulamento geral do CNE que reconhecia a mesma como autónoma apesar de unida pelos laços de Fraternidade e do Escutismo Católico

1956

Agosto

10.º Acampamento Nacional, Porto

1960



Agosto

11.º Acampamento Nacional, Lisboa

1961

19 a 25 de setembro

Portugal acolhe a 18ª Conferência Internacional do Escutismo, órgão máximo do escutismo mundial, no Seminário dos Olivais, em Lisboa. É nesta conferência que é aprovada a atual bandeira e insígnia do escutismo mundial

1962

São aprovados pela Santa Sé os estatutos da International Catholic Scouters Conference (ICSC), que viria a ser a Conferência Internacional Católica do Escutismo (CICE) da qual o CNE seria membro

1963

21 de junho

Inauguração oficial do Campo-Escola Nacional Calouste Gulbenkian, em Fraião, Braga.

1964

Agosto

12.º Acampamento Nacional, Covilhã

1966

15 de agosto

1º Encontro Nacional de Dirigentes, em Fátima

1968

Agosto

13º Acampamento Nacional, Portalegre

1970

Fundação do primeiro grupo do Clube de Desbravadores (uma versão adaptada do escutismo à Igreja Adventista do Primeiro Dia)



1973

Primeiro ato eleitoral democrático no CNE, na Região de Lisboa

Maio

Concentração Nacional em Braga

Agosto

14º Acampamento Nacional, leiria

1975

9 de março

Aprovação de novos Estatutos do CNE, no Conselho Nacional em Fátima.

1976

Primeira eleição por sufrágio de uma Junta Central, é eleito 2º Chefe Nacional do CNE o dirigente Manuel António Velez da Costa.

É aprovada a admissão de elementos do sexo feminino no CNE (sem que a sua função seja exclusiva na Alcateia) num projeto claro de coeducação

1978

Agosto

15º Acampamento Nacional, Aveiro, onde aparece o primeiro campo sénior para a III secção e o primeiro acampamento nacional da FNA, como associação autónoma.

Revisão regulamentar onde aparece a III Secção, o Grupo de Exploradores Seniores, que mantém o lenço de cor verde debruado a branco e se assume o caminheirismo como IV secção.

O escutismo marítimo, á semelhança do início do escutismo, só prevê escuteiros da II e III Secção, que usam lenço azul-celeste debruado a branco., e dirigentes com lenço igual aos terrestres (verde-escuro).

1979

8 de junho

Fundação da Associação de Guias e Escuteiros da Europa em Portugal (AGEEP tornou-se uma das associações pertencentes à Union Internationale des Guides et Scouts d'Europe (anteriormente designada Fédération de Scouts d'Europe) fundada em 1956).

1980

Reeleição do Chefe Nacional Manuel António Velez da Costa



Aprovação do novo Sistema de Formação de Dirigentes.

1981

Revisão Estatutária

1982

Fundação da FEP – com elementos da AEP e CNE

16 de dezembro

O CNE é condecorado pelo Ministro da Qualidade de Vida com a "Medalha de Bons Serviços Desportivos".

1983

Agosto

16º Acampamento Nacional, Setúbal

3 de agosto

O CNE é declarado de Utilidade Pública, conforme despacho do Primeiro-Ministro, publicado no Diário da República, IIª Série, nº 177 (Despacho de 20 de julho de 1983).

1984

É publicada a nova revisão do regulamento geral, realizada entre 1983 e 1984. Neste regulamento aparecem pela primeira vez as regras para os Escuteiros do Ar, aparecem os Grupos Júnior e Sénior, como secções autónomas. É nesta revisão que é introduzida a camisa bege, para todas as secções, e o lenço dos Exploradores seniores de cor azul.

Os escuteiros marítimos e do ar podem ter escuteiros de todas as idades – da Alcateia ao Clã.

1986

29 de novembro a 1 de dezembro

1º Congresso do Escutismo Católico Português, "Que Escutismo para o ano 2000?".

1987

17º Acampamento Nacional, Bagunte – Vila do Conde

1988

7 de maio



Inauguração do Centro Nacional de Formação Ambiental de São Jacinto, Aveiro.

1989

28 de maio

Inauguração da atual Sede Nacional do CNE, na Rua D. Luís I, 34, Lisboa.

1990

26 de maio

Inauguração do novo espaço do Depósito de Material e Fardamento (DMF).

1992

17 de julho

Publicação do Alvará da condecoração da "Ordem do Mérito"; é publicado no Diário da República nº 257 - IIª Série de 6-11-1992.

Agosto

18º Acampamento Nacional, Praia do Palheiro

1993

21 de março

Fundação em Portugal do primeiro posto dos RR – Royal Rangers (mais uma proposta escutista, surgidos em 1962 nos EUA, no seio da igreja evangélica)

1995

6 de agosto

É assinada a Carta do Escutismo Lusófono, dando origem a Comunidade do Escutismo Lusófono (CEL), reunindo várias associações escutistas de países de língua portuguesa

10 de outubro

Aparece o primeiro *site* português sobre Escutismo na Internet.

1997

4 a 10 de agosto

19º Acampamento Nacional em Valado de Frades, Nazaré

1 de outubro

Entra em vigor o novo Regulamento Geral do CNE



Entra em vigor o novo regulamento geral da FNA, tornando-a uma associação independente do CNE, embora ligada ao Escutismo.

1998

27 de maio

O CNE comemora 75 anos de vida.

30 de maio

O CNE é condecorado pelo Presidente da República, a título honorífico, com a Ordem do Infante Dom Henrique. Em Sessão Solene realizada em Barcelos.

2001

Criação do Cenáculo nacional, fórum de Caminheiros e Companheiros que pretende ter uma função consultiva e ser um espaço de debate de temas com interesse para os jovens

Início do Processo de Renovação da Ação Pedagógica no CNE

2002

29 julho - 5 agosto 2002

20º Acampamento Nacional, Santa Margarida - Abrantes

2003

Em 2003, após adesão ao Comité Português da Amizade dos Antigos Escuteiros e Guias – AEG, a FNA é integrada na ISGF – International Scout and Guide Fellowship, a Fraternidade Internacional dos Escuteiros e Guias Adultos.

6 a 14 de agosto

Federação Escutista de Portugal (AEP e CNE) organizam em Portugal o primeiro Roverway - atividade europeia de caminheiros

2005

CNE inicia a utilização da plataforma Sistema Integrado de Informação Escutista (SIIE) para a gestão de associados e censos

2007

Ano do centenário da fundação do movimento Escutista, início da fase Piloto da revisão do Programa Educativo do CNE no âmbito da Renovação da Ação Pedagógica.



31 julho a 6 agosto

21º Acampamento Nacional - Idanha-a-Nova. Em que se celebrou o centenário do escutismo

2009

19 de abril

Canonização do Beato Nuno de Santa Maria

O Patrono do CNE, Nuno Álvares Pereira, é canonizado pelo Papa Bento XVI numa cerimónia na Praça de S. Pedro, que contou com uma representação do CNE e cerca de 200 escuteiros que assistiram à elevação ao altares do Santo Condestável.

Novembro

Aprovação da Renovação do Programa Educativo em Conselho Nacional, iniciada em 2001.

Início da revisão do Sistema de Formação de Adultos do CNE

2012

Agosto

22º Acampamento Nacional - Idanha-a-Nova

2013

Mai

Aprovação do novo Sistema de Formação de Adultos no CNE (SFAE)

2014

14 de agosto

João Armando Gonçalves, dirigente do CNE, é eleito Presidente do Comité Mundial do Escutismo na 40ª Conferência Mundial do Escutismo, em Liubliana, na Eslovénia

2015

13 de dezembro

É filiado o primeiro Agrupamento de Escuteiros do Ar do CNE, o 1388-Samouco (Região de Setúbal)



2016

Publicação do documento “Escutismo Movimento Seguro”.

8 e 9 de outubro

Peregrinação Nacional de Escuteiros

Cerca de 30 mil escuteiros do CNE participam na Peregrinação Nacional integrada nas comemorações do centenário das Aparições de Fátima

2017

Agosto

23º Acampamento Nacional - Idanha-a-Nova. O maior acampamento escutista em Portugal com 22 mil participantes

Aprovação da política Mundial “Safe from harm” na 41ª Conferência Internacional em Baku e renovação do documento do CNE.

2018

12 e 13 de maio

Encontro Nacional de Guias

Primeiro ano da atividade que procurando um maior envolvimento e participação dos jovens na associação reuniu guias de todo o país na Quinta do Escuteiro, Leiria

2020

CNE é reconhecido pelo Parlamento Europeu com o Prémio Cidadão Europeu

2021

A Federação Escutista de Portugal (CNE e AEP) e Portugal são escolhidos para acolher o 17º World Scout Moot 2025



Fontes:

<https://victorpeixoto.webnode.pt/curiosidades/a-historia-do-cne/>

A introdução do escutismo em Portugal, Ana Cláudia S. D. Vicente

Sítio da internet do CNE, escutismo.pt

Regulamentos CNE

Correio do Minho, texto Carlos Alberto Pereira, de 28 de outubro de 2016,

<https://correiodominho.pt/cronicas/o-percurso-inicial-de-formacao-de-adultos-no-cne-i-1/7956>